

# Brasil METAL



## INTERNACIONAL

Ano I Nº 353  
11 de Dezembro de 2009

### Índice

Avançar sempre!	01
Homenagem ao amigo e companheiro Paulo Cayres	02
Filho do Brasil	02
CNM/CUT conquista NR para o Setor Naval	03
Avança Brasil!	04
O Brasil no rumo certo	05

### Avançar sempre!

#### Metalúrgicos da CUT aprovam plano de lutas no último dia da plenária

Os 123 delegados e delegadas fizeram propostas de resolução e emendas ao texto base, contribuições ao debate da categoria, mudanças e atualizações do estatuto, além da recomposição da direção da **CNM/CUT**

Além de aprovar o plano de lutas para o próximo período em todas as áreas de atuação da Confederação, a plenária aprovou avanços significativos no estatuto da CNM. Um deles foi o que garantiu a participação de um representante de cada federação metalúrgica da CUT na composição da próxima direção da entidade.



**Extensão do mandato** - Outra mudança importante no estatuto, foi a que tratou sobre extensão do atual mandato para a data limite de 15 de junho de 2011, elevando assim em até um ano o período para a realização do 8º Congresso Nacional dos Metalúrgicos da CUT.

"Temos consciência que o próximo ano é estratégico para a manutenção do projeto dos trabalhadores que foi iniciado em 2002, com a eleição do companheiro Lula para a presidência. Por isso é fundamental que possamos reunir forças para eleger as candidatas e candidatos comprometidos com um Brasil mais justo, com avanços sociais e mais políticas voltadas para os trabalhadores. Não podemos deixar que o modelo de políticas neoliberais volte a ser praticado neste país", disse o presidente da CNM/CUT, Carlos Grana.

**Recomposição da direção** - Por unanimidade, os delegados e delegadas aprovaram a indicação de João Cayres (ABC), como o novo secretário-geral da CNM/CUT, em substituição ao companheiro Valter Sanches, que além de secretário de Relações Internacionais da Confederação, passa a coordenar toda a área de comunicação do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Outra mudança importante é a entrada de Michele Ida Ciciliato (Taubaté), que ocupava a secretaria de Políticas Sociais, na pasta da Formação, no Lugar de Paulo Cayres (ABC). Para o lugar de Michele, assume a companheira Rosilene Matos da Silva (Manaus).

Também foram indicados os sindicalistas Roberto Pereira da Silva (Sindimetal-ES), Henrique Almeida Ribeiro (Juiz de Fora), Kléber William de Souza (Timóteo), Benedito Sérgio Irineu (Pindamonhangaba) e Paulo Dutra (Taubaté) para a direção executiva, além de Flávio de Souza (Canoas) e Valdeci Henrique da Silva "Verdinho" (Sorocaba) para o conselho fiscal. *(Valter Bittencourt - Imprensa CNM/CUT)*

## Homenagem ao amigo e companheiro Paulo Cayres



**Secretário de Formação da CNM/CUT** desde junho de 2007, "**Paulão**" recebeu uma justa homenagem durante sua fala de despedida. Cayres agradeceu pelo empenho de todos os sindicalistas que participaram do processo nacional de formação durante seu mandato. "Obrigado companheiros, obrigado!", frisou.

Em uma das paredes do plenário, companheiros e companheiras deixaram uma frase em sua homenagem: "Paulão, não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão. Obrigado por tudo companheiro". dizia.

"Avançar sempre!" Foi com essa frase, que o presidente da CNM/CUT, Carlos Grana, encerrou a plenária e se despediu dos participantes. (Valter Bittencourt - Imprensa CNM/CUT)

## Filho do Brasil

Sindicalistas lotam cinema para assistir pré-estréia do filme sobre Lula

Na quinta-feira (3), as 430 pessoas que lotaram as dependências do cinema Marabá, na região central da cidade de São Paulo, se emocionaram ao ver parte de suas histórias representadas no filme "**Lula, o filho do Brasil**".

Trabalhadores, dirigentes sindicais e autoridades políticas assistiram a trajetória do brasileiro que nasceu na pobreza da cidade pernambucana de Caetés e se tornou um dos maiores líderes desse país.

Os convidados foram recebidos com tapete vermelho e antes da exibição, que iniciou às 21h30, um coquetel foi oferecido no foyer do recém reformado cine Marabá.



Presente na pré-estreia, o ator Rui Ricardo Diaz, intérprete de Lula, comentou que realizou um laboratório de dois meses no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e conversou com diversos dirigentes para absorver parte da trajetória do movimento Sindical. Ele disse também que durante a filmagem do histórico discurso de Lula no estádio da Vila Euclides em 1979, foram utilizados figurantes sindicalistas.

Diaz classificou duas cenas como as mais difíceis e representativas. "Cheguei a me emocionar em dois momentos, na cena em que Lula perde a mulher e o filho, e principalmente na Assembléia da Vila Euclides".

O ator aproveitou para rebater os críticos que acusam o filme de eleitoreiro. "Lula não é candidato a nada e não precisa do filme para fazer campanha para sucessor, ao contrário é o filme que precisa da popularidade do presidente para ser campeão de bilheteria".

Presidente nacional da CUT, Artur Henrique, destacou a referência que a obra faz à figura do homem comum guiado pela luta por um Brasil democrático. "A grande importância do filme é revelar o homem que, como milhares de outros brasileiros, deixa suas origens em busca de melhores condições de vida e passa a lutar não apenas por si, mas por um País justo para todos os brasileiros. Isso se reflete na convicção do presidente Lula de que a inclusão é o melhor caminho para o desenvolvimento", afirmou.

O metalúrgico e presidente da CUT/SP, Adi dos Santos Lima, acompanhou a pré-estreia e ressaltou a importância de Lula para o movimento sindical. "Lula é fundador da Central Única dos Trabalhadores e não fosse a resistência dele e de nossos militantes não teríamos o sindicalismo representativo e combativo que temos hoje", acredita. (CUT, 07.12.2009)

## Avança Brasil!

Aumento do emprego, da renda e da produção industrial garantem crescimento

A soma das riquezas produzidas no Brasil pela indústria, agropecuária e serviços, assim como a dos investimentos e do consumo das famílias e do governo, formaram, no terceiro trimestre deste ano, Produto Interno Bruto (PIB) superior em 1,9% ao do trimestre anterior.

Segundo dados divulgados ontem pelo IBGE, de julho a setembro cresceram a massa salarial real (2,5%), o consumo das famílias (2%), o consumo do governo (0,5%), a produção industrial (2,9%), a produção dos serviços (1,6%) e os investimentos (6,5%). Apenas o PIB do setor agropecuário caiu – por conta da redução dos preços dos produtos no mercado internacional.



O crescimento de 1,3% do PIB entre julho e setembro foi o melhor resultado trimestral da economia brasileira desde o período janeiro/março do ano passado.

Leia, a seguir, a evolução da produção e do consumo nos diferentes períodos examinados pelo IBGE.

**a) Produção industrial** - Aumentou 2,9%, de julho a setembro, comparativamente ao trimestre abril/junho. Esse resultado identifica o processo de recuperação do setor, que acumulou quedas de 6,9%, comparados os terceiros trimestres de 2008 e 2009; de 8,6%, comparados os primeiros nove meses de cada ano; e de 7,1%, de setembro a setembro.

**b) Produção do setor de serviços** - Cresceu 1,6% no terceiro trimestre, em relação ao trimestre anterior. O crescimento do setor é contínuo. Foi de 2,1%, comparados os terceiros trimestres de 2008 e 2009; de 1,9%, comparados os primeiros nove meses de cada ano; e também de 1,9% nos 12 meses contados de setembro a setembro.

**c) Setor agropecuário** - O PIB rural teve queda de 2,5%, na comparação do último trimestre com o anterior. Comparados os terceiros trimestres de 2008 e 2009, o setor acumulou queda de 9%. Nos nove primeiros meses de 2009 a queda acumulada chegou a 5,3%, em relação ao mesmo período de 2008; e a 4%, na comparação dos últimos 12 meses.

**d) Consumo das famílias** - Não para de crescer desde 2003, favorecido pelo aumento do emprego e da renda. Aumentou 2%, do segundo para o terceiro trimestre; 3,9%, comparados os terceiros trimestres de 2008 e 2009; 2,8%, na comparação dos primeiros nove meses de cada ano; e 3,1%, na comparação de 12 meses.

**e) Consumo do governo** - Também tem crescido continuamente. Aumentou 0,5%, de um trimestre para o outro; 1,6%, comparados os terceiros trimestres; 3,3%, na comparação janeiro/setembro de cada ano; e 2,5%, comparados os 12 meses.

**f) Investimentos dos setores público e privado** - Cresceram 6,5%, do segundo para o terceiro trimestre de 2009. Nos demais períodos analisados houve quedas: de 12,5%, na comparação do terceiro trimestre de cada ano; de 14,2%, comparados os primeiros nove meses deste ano aos de 2008; e de 10,2%, na comparação de 12 meses. ( **Brasília Confidencial** No 119, 11.12.2009)

## CNM/CUT conquista NR para o Setor Naval

Constituída de forma tripartite, NR pode ser considerada uma espécie de "Contrato Coletivo Nacional do Setor Naval Brasileiro", pois regulamenta as políticas de saúde e segurança no trabalho para os trabalhadores do setor. Evento no Rio foi organizado pela CNM/CUT, SINAVAL e Ministério do Trabalho

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos, o Ministério do Trabalho e Emprego e o Sindicato Nacional da Indústria de Construção e Reparação Naval e Offshore (SINAVAL), integrados na Comissão Tripartite da Indústria Naval - CTNAVAL, com a colaboração da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, promoveram nesta quarta-feira (9), na sede da FIRJAN, o Seminário de apresentação dos Procedimentos desenvolvidos para a estruturação da Norma Regulamentadora de segurança e saúde no trabalho da indústria naval.

A NR do Setor Naval pode ser considerado uma espécie de Contrato Coletivo Nacional de Trabalho para o setor. "Mostramos aquilo que temos discutido durante todo este tempo. Mostramos o trabalho feito até o momento, que foi o de recolher informações e dúvidas dos trabalhadores para a comissão que vai formalizar a Norma Regulamentadora", disse o secretário de Saúde da CNM/CUT, Edson Carlos Rocha da Silva.

Segundo Edson, o próximo passo é redigir um documento com base nas informações recolhidas. "Vamos formalizar tudo para encaminhar à comissão tripartite paritária do Ministério, para que seja aberta uma consulta pública por 30 dias", afirmou.

Entenda - Normas Regulamentadoras, também conhecidas como NRs, regulamentam e fornecem orientações sobre procedimentos obrigatórios relacionados à medicina e segurança no trabalho no Brasil. Como anexos da Consolidação das Leis do Trabalho, são de observância obrigatória por todas as empresas. A criação a NR do Setor Naval foi aprovada 18 de novembro. Após a formatação, ela deve ser batizada como NR 34.

A Indústria Naval no Brasil se apresenta como uma alternativa real de criação de divisas e empregos de qualidade. Assim torna-se necessário o engajamento do governo, empregadores e trabalhadores, de forma integrada, resguardando o interesse legítimo de cada segmento, para que o resultado seja produtivo.

Nesse contexto, o tripartismo surgiu como uma estratégia ideal para decisões sobre o setor, visando à criação e cumprimento de regras, que contemplem os parceiros sociais envolvidos de forma otimizada. Dessa forma, foi criada no âmbito do MTE a Comissão Tripartite sobre Condições de Trabalho na Indústria Naval, visando à evolução das relações e condições de trabalho nessa atividade.

O objetivo do seminário foi partilhar as informações já consolidadas de procedimentos específicos para a segurança e saúde e de trabalho que serão aplicadas nos grandes estaleiros do Brasil, procurando harmonizar as formas de trabalhar para termos o que a Organização Internacional do Trabalho - OIT conceitua como "Trabalho Decente" não só em todo o Brasil, mas também nos países irmãos do Mercosul.

### Nove procedimentos da NR 34 foram aprovados

As nove normas foram aprovadas pela Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), vinculada ao Ministério do Trabalho, e dizem respeito ao trabalho a quente; montagem e desmontagem de andaimes; pintura; jateamento e hidrojateamento; movimentação de cargas; instalações elétricas provisórias; trabalhos em altura; utilização de radionuclídeos e gamagrafia; e máquinas portáteis rotativas.

Além das normas, foram aprovados também dez books fotográficos para treinamento e sistematização, sendo um deles direcionado especificamente para trabalhos em espaços confinados. Segundo Marcelo Carvalho, coordenador da equipe técnica da Comissão Tripartite de Trabalho Decente, foi decidido por consenso que a NR 33, para trabalhos confinados, continuará valendo.

A aprovação da norma, no entanto, não significa que a obrigatoriedade dos nove procedimentos já está em curso. O texto básico da NR 34 será publicado em março e, em seguida, haverá uma consulta pública. Carvalho explicou, no entanto, que a consulta pública não poderá alterar o significado do texto das normas, até porque elas já estão aprovadas. A ideia é solucionar possíveis ambiguidades no texto, deixando-o mais claro e enxuto.

O coordenador da equipe técnica acredita que, em maio, será concedida a aprovação definitiva, e a NR 34 entrará em operação em todo o país. *(Valter Bittencourt - Imprensa CNM/CUT, com informações do MTE e Portos e Navios)*

## O Brasil no rumo certo

Luiz Marinho \*

Presidente Lula tinha razão: a crise econômica mundial chegou ao Brasil como uma "marolinha"

Quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou no ano passado, durante um comício em São Bernardo, que a crise econômica que se apresentava para o resto do mundo como um tsunami chegaria aqui como uma 'marolinha' foi alvo de duras críticas. Jornalistas e políticos de oposição se apressaram em atacar o presidente, acusando-o de brincar com coisa séria e de não preparar o País para o caos que dominava o cenário mundial.

Passado um ano do início daquela que foi a maior crise econômica da história, o tempo provou que o presidente tinha razão. Não que a crise não tenha nos atingido, mas todos reconhecem que o Brasil foi um dos últimos países a entrar na crise e o primeiro a sair. E em situação bem melhor.



Senão, vejamos alguns índices: crescimento de 0,8% na produção industrial em setembro na comparação com agosto (nono mês consecutivo de crescimento com ganho acumulado de 14,6% no ano); aumento de 23% na venda de veículos na comparação entre outubro de 2008 e o mesmo mês deste ano; volume de crédito recorde de R\$ 1,34 bilhão; aumento nas reservas internacionais para US\$ 232,9 bilhões (crescimento de 14,6% na comparação com outubro de 2008) e valorização de 63% da bolsa de valores até outubro.

São números que aliados a indicadores sociais que apontam dados como a redução da pobreza nas principais regiões metropolitanas do País (2,8%) e queda de 4,1% na desigualdade de renda comprovam, definitivamente, que o País saiu da crise muito mais forte do que entrou. E contra números não há argumentos.

E por que isso aconteceu? Por que fomos bem menos afetados que outros países, inclusive Estados Unidos e algumas economias europeias? A resposta em parte está na rápida reação do presidente Lula e da sua equipe, que tomaram medidas como a redução do IPI para carros e produtos da chamada linha branca.

Mas está, sobretudo, no papel que tiveram os bancos e as empresas públicas que incrementaram a política de crédito e os novos investimentos. Sem Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNDES e Petrobras fortes, o País não teria saído tão rapidamente e tão forte da crise.

Se esta crise tivesse acontecido antes de 2003, quando a onda neoliberal varria o País, o Brasil, com certeza, teria sofrido consequências bem mais graves. Se logo a partir do seu primeiro ano de governo do presidente Lula não tivesse apontado para uma mudança de rumo, fortalecido as instituições financeiras públicas e profissionalizado empresas estatais como a Petrobras, que o governo passado queria mudar o nome para Petrobrax, o nosso presente e o nosso futuro estariam irremediavelmente comprometidos.

Foi essa correção de rumo iniciada pelo presidente Lula em 2003 que tornou o Brasil um país mais forte, mais soberano e muito mais independente. Um País que já sabe qual é o caminho para termos uma sociedade cada vez mais justa e com oportunidade para todos. Um rumo do qual, com certeza, os brasileiros não vão querer abrir mão.

Luiz Marinho (PT) é prefeito de São Bernardo *(ABCD Maior, 05.12.2009)*